24 de agosto: São Bartolomeu, apóstolo

Evangelho (*Jo* 1,45-51): Naquele tempo (...), Jesus viu Natanael que vinha ao seu encontro e declarou a respeito dele: «Este é um verdadeiro israelita, no qual não há falsidade!». Natanael disse-lhe: «De onde me conheces?». Jesus respondeu: «Antes que Filipe te chamasse, quando estavas debaixo da figueira, eu te vi». Natanael exclamou: «Rabi, tu és o Filho de Deus, tu és o Rei de Israel!» (...).

São Bartolomeu, apóstolo

REDAÇÃO evangeli.net (elaborado com base nos textos de Bento XVI)
(Città del Vaticano, Vaticano)

Hoje contemplamos a chamada de Natanael, tradicionalmente identificado com o apostolo Bartolomeu. Sobressai sua confissão de fé: «Rabi, tu és o Filho de Deus, tu és o Rei de Israel!». Esta confissão tem a função de abrir o terreno ao quarto Evangelho, pois oferece um primeiro e importante passo no caminho da adesão a Cristo.

Bartolomeu reconhece Jesus tanto pela sua relação especial com Deus Pai, de quem é Filho unigênito, quanto pela relação com o povo de Israel, de quem é chamado rei (atribuição própria do Messias esperado) Estes dois elementos são essenciais: Se proclamássemos somente a dimensão celestial de Jesus correríamos o risco de fazer Dele um ser etéreo e evanescente; se somente reconhecêssemos seu papel concreto na história, poderíamos descuidar sua dimensão divina, que constitui sua própria identidade.

—São Bartolomeu, intercede para que —imitando teu passo discreto pela vida— eu saiba aderir me a Deus e dar testemunho Dele sem realizar obras sensacionais: Extraordinário é Jesus!